

## ANEXO 3 Carta de Motivação

São Paulo, 9 de abril de 2020

**Ao Comitê Gestor da Internet Brasil  
Att . Eleição CGI.br 2020**

Prezados Senhores,

Minha vida profissional e mesmo voluntaria sempre foi dedicada à tecnologia, hoje chamada de TIC; engenheira eletrônica, desde cedo participei de grupos que definiam políticas públicas como a TV em cores no Brasil nos anos 70 e dos vários programas de fortalecimento de C&T (os PNDCTs), de telecomunicações, microeletrônica etc. Desta forma, não tanto quanto o Demi, com certeza, mas focada em telecomunicações, fui me envolvendo mais e mais em Internet que apenas despontava no mundo. Tecnologias me levou a dar aulas aos oficiais, na Escola de Comando Maior do Exército no Rio e tecnologia me levou também a ser convidada e fazer parte do Governo em 1995 e novamente em 1999, quando então, a RNP ( Rede Nacional de Pesquisas) ficou debaixo de minha Secretaria de Política de Informática (SEPIN à época) me ligando formalmente à Internet. Fizemos a primeira ligação intercontinental com Portugal via internet, o Livro Verde da Tecnologia da Informação no País, ligamos as escolas técnicas com Internet em alguns Estados (as universidades estavam conectadas)e coordenei a proposta aprovada para o BID para o Programa de tecnologias para a América Latina e Caribe e, me envolvi diretamente com a ICANN, representando o Brasil no GAC.

Pela posição que ocupava no então MCT (MCTIC hoje) tinha a Presidência do então Comitê Gestor da Internet no Brasil – o CGI. Como considerava, como considero, que o setor privado tem mais o viés de eficiência no micro espaço que o governo, abri mão da minha Presidência no CGI e coloquei em votação um novo nome do setor privado e eu permaneci no CGI como membro. Terminado o governo em final de 2002, pedi para sair e, como eu havia sido eleita *vice chair* do GAC -ICANN, o novo governo me pediu para continuar na posição de representante do Brasil e, com isso, permaneci também no CGI até março/abril de 2004.

Por outro lado, continuei meu envolvimento na ICANN e como tal fui selecionada para o *Board* da ICANN em fins de 2004, os colegas me convidaram para continuar participando ocasionalmente do CGI e assim permaneci envolvida até fins de 2007.

Tenho, portanto, muito apreço e interesse pelas atividades do CGI desde, praticamente, o começo de seu funcionamento.

Como permaneci na ICANN participei no ALAC (*At Large Advisory Committee*) como *vice chair*, depois no SSAC (*Security & Stability Advisory Committee*), depois *chair* do *Nominating Committee*, depois novamente membro do *Baord*

indicada pelo ALAC e continuo até hoje na ICANN, em diversos grupos de trabalho, sempre mantendo contato com os colegas tanto do CGI como do Registro.br, que também participam ativamente da ICANN.

Independentemente, criei um grupo de mulheres em 2009 – DNS WOMEN, com foco na capacitação das mulheres ao redor do mundo, através de grupos locais, para entrarem na “indústria” do DNS em 2009, hoje com cerca de 400 membros em 69 diferentes países.

Durante estes 20 anos participei de eventos tanto do LACNIC como do LACNOG, LAC TLD e IGF e fui durante vários anos membro do grupo de Estratégia de nossa região LAC – criando um espaço específico para nossa região nos eventos da ICANN - o LAC SPACE e o coordenando até 2018. Fui também responsável pela criação do programa *Fellowship* na ICANN em 2009, para permitir que pessoas capacitadas de países em desenvolvimento pudessem participar da ICANN e espalhar conhecimento sobre a Internet em suas regiões; programa que permanece ativo e com sucesso até os dias de hoje.

Sou de Conselhos de Centros de P&D em TIC além de, em conjunto com estes Centros, investirmos em startups focadas em tecnologia.

Fui eleita como suplente no CGI.br nesta última eleição, mas não tive a oportunidade de ser convocada para nenhuma reunião. Acompanho as atividades pelo site.

Hoje sou membro dos seguintes grupos de trabalho dentro da ICANN: *ATRT3* - coordenando o foco no *GAC*; *NewgTLD Auction Proceeds*; *NewgTLD Subsequent Proceedings*; *NONCOM Review & implementation* e *ccNSO PDP* além de grupos regionais do LAC.

Tenho certeza que posso contribuir para o contínuo desenvolvimento do CGI.br e não me faltam nem disponibilidade nem motivação e capacidade para esta participação; minha ativa e constante participação na ICANN atestam meu interesse.

Permaneço à disposição para qualquer questão e agradeço a oportunidade de endereçar esta carta.

Cordialmente,



.....  
VANDA SCARTEZINI

**ANEXO 4**  
**Propostas para o CGI.br**

O CGI. Br vem, há muito, ajudando a consolidar a Internet no Brasil. Da mesma forma, o Registro.br, sob seu comando, vem apresentando os mais altos índices de segurança, estabilidade e resiliência na gestão do .br.

Por outro lado, o modelo de gestão do CGI tem sido motivo de elogios e cópias pelo mundo, com a afirmação da viabilidade do modelo multistakeholder.

Esta excelência não significa que não haja espaço para inovação constante tanto em suas atividades como em sua governança e é dentro deste princípio que faria as seguintes sugestões que, a meu ver, trariam maior pujança ao volume de negócios do registro.br e por outro lado ainda melhor representatividade.

Propostas:

- a) Política clara de vendas de domínios sob o .br, focando na capacitação de revendedores de pequeno porte distribuídos por todo o País, criando um API facilitador da conexão do revendedor. Com esta ação o Registro.br estaria promovendo uma enorme oportunidade de geração de micro renda distribuída pelo País num momento em que a economia se mostra frágil e por outro lado estaria gerando uma excelente oportunidade de ampliação dos domínios sob o .br, levando-o a patamares muito mais elevados que o de hoje.
- b) Em termos de representatividade, acredito que hoje o setor produtivo é pouco representado no CGI.br. Para que possa ser considerado mais efetivo o modelo multistakeholder, sugeriria fosse feita uma nova análise das contribuições dos diversos players para a Internet no Brasil e repensada uma nova distribuição de assentos no CGI de acordo com estas contribuições.

Agradeço a oportunidade de apresentar estas propostas que, independentes de ser ou não eleita, possam ser consideradas por este Comitê.

Cordialmente,



.....  
Vanda Scartezini